



Aspectos do Atendimento Educacional Especializado(A.E.E)/Sala de Recursos

Autor(es): SILVA, sabrina Castilhos da; RADMANN, Francine Teixeira Bast

Apresentador: Sabrina Castilhos da Silva

Orientador: Maria de Fátima Cóssio

Revisor 1: Maria Antonieta Dall'Igna

Revisor 2: Rita de Cássia Morem Cóssio Rodriguez

Instituição: Faculdade de Educação/UFPel

Resumo:

A pesquisa investigou em que aspectos a Sala de Recursos de uma escola municipal de Pelotas contribui para os alunos que a utilizam e o que esse espaço representa para 62 sujeitos vinculados direta ou indiretamente com o Atendimento Educacional Especializado a que ela é destinada. Foi realizado um questionário para as duas professoras da sala de recursos e para 8 professoras das classes regulares dos alunos de outras escolas que usam o A.E.E, e entrevistas com 15 alunos que utilizam o atendimento oferecido na sala de recursos; 16 alunos das classes regulares da escola; 10 responsáveis por alunos que não utilizam o atendimento e 11 responsáveis pelos alunos que usam tal atendimento. O critério utilizado para selecionar o número de alunos que usam o A.E.E e de seus responsáveis a serem entrevistados foi de 30% do total. No que se refere às professoras da sala de recursos e das classes regulares de ensino de outras escolas, todas foram incluídas. Os sujeitos foram selecionados aleatoriamente e entrevistados nas dependências da escola, os dados coletados foram analisados e tabulados, tornando-se possível interpretar que a sala de recursos não é vista como um ambiente de exclusão. As respostas denotavam, em sua maioria, ser um ambiente de ajuda aos alunos na sua aprendizagem. Apenas 12,5% dos entrevistados, dizem que a sala é destinada a fracassados e deficientes. Quanto à sua contribuição, para a aprendizagem, pode-se inferir que os alunos que usam a sala e também grande parte dos seus responsáveis, referem-se a ela como um espaço também de aprendizagem. Isso mostra que os alunos estão à vontade naquela sala e não se sentem diferentes por frequentá-la. As professoras enfatizam a contribuição do atendimento nos aspectos cognitivo, social, afetivo, emocional e motor de seus alunos. A pesquisa mostra que apesar da sala de recursos envolver no seu trabalho alunos com necessidades educacionais especiais, estando de acordo com o artigo 208, inciso III da Constituição Federal, e de contribuir na aprendizagem e favorecer a socialização dos alunos na escola; nem todos seus objetivos estão atingidos, um exemplo é a não aproximação do trabalho do atendimento com o das classes regulares, e o fato de professoras dos alunos que utilizam e os responsáveis pelos alunos que não usufruem do atendimento não saberem o que é sala de recursos e como funciona.